

FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES/AS DO - SUAS - DA FRONTEIRA OESTE

Andrea Silva¹

Matheus dos Santos Passos²

Rosilaine Coradini Guilherme³

Monique Bronzoni Damascena⁴

Resumo:

Este resumo tem como objetivo apresentar o relato de experiência a partir da vivência no Projeto de Extensão "Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja-RS". Pretende-se apresentar a proposta almejada no projeto e analisar as ações executadas, a fim de identificar se houve contribuições para uma possível transformação da realidade, mesmo que trate-se de resultados parciais, considerando que o cronograma do mesmo se estende até o final do ano de 2018. Como também, refletir sobre a importância dos projetos de extensão na articulação entre universidade e comunidade local. As propostas idealizadas no projeto foram: 1) Construir grupo de estudo/debate da equipe do projeto, com o intuito de produzir pesquisa em forma de artigo científico para exposição em evento acadêmico; 2) Instituir evento aberto, no formato de roda de conversa, junto à comunidade acadêmica do Curso de Serviço Social, a fim de promover a reflexão crítica de temática referente às políticas sociais; 3) Ofertar cursos de curta duração - minicursos - de modo a fomentar subsídios teórico-práticos que ampliem conhecimentos e a organização política de trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social - SUAS; 4) Fomentar o papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local. A metodologia participativa se materializou mediante articulações desenvolvidas com os profissionais que atuam nas áreas específicas da política de assistência social. Como também, com a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, Campus São Borja- RS. Em suma, apreendeu-se que as propostas idealizadas foram além do almejado, em vista de que a roda de conversa a princípio foi ofertada aos discentes do Curso de Serviço Social, mas realizou-se com adesão dos/a discentes dos demais cursos do campus. Em relação aos minicursos, a proposta inicial foram direcionados aos Trabalhadores/as do SUAS do município local, porém, sucedeu em uma abrangência regional, pois irão participar os municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Oeste - COREDE-FO, a partir da parceria formada com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social do município de São Borja e com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos-SDSTJDH (RS) - Departamento de Assistência Social - DAS - Núcleo de Educação Permanente - NUEP/SUAS.

Palavras-chave: Assessoria; Educação Permanente; Assistência Social

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES/AS DO - SUAS - DA FRONTEIRA OESTE

¹ Aluno de graduação. andrea86silvano@gmail.com. Autor principal

² Estudante de graduação. matheuspastos@alunos.unipampa.edu.br. Co-autor

³ Docente. rosilaineguilhaume@yahoo.com.br. Orientador

⁴ Docente. moniquedamascena@gmail.com. Co-orientador

FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES/AS DO – SUAS - DA FRONTEIRA OESTE

1 INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo apresentar o relato de experiência a partir da vivência no Projeto de Extensão “Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja-RS”. Nesse sentido pretende-se apresentar a proposta almejada no projeto e analisar as ações executadas, a fim de identificar se houve contribuições para uma possível transformação da realidade, mesmo que se trate de resultados parciais, considerando que o cronograma do mesmo se estende até o final do ano de 2018. Como também, refletir sobre a importância dos projetos de extensão na articulação entre universidade e comunidade local. A proposta de extensão universitária possui vínculo com o Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja-RS e está articulada institucionalmente com a Universidade referida. Iniciada no ano de 2017 permanece em andamento no presente ano, desde o primeiro semestre, na sua segunda edição.

O objetivo geral do referido projeto pressupõe instituir ações de formação e assessoria aos profissionais cujos espaços ocupacionais envolvam a gestão, a implementação e a avaliação das políticas sociais, no intuito de fortalecer a intersetorialidade, o controle social e os respectivos atendimentos prestados para população de São Borja-RS. Ademais, a proposta de extensão tem como intencionalidade realizar práticas interventivas por meio de ações de formação e assessoria no campo das políticas sociais, o que representa a possível ampliação da qualidade de vida da população usuária da rede de atendimento socioassistencial em nível municipal.

Entretanto, ocorre um desmantelamento do sistema de proteção social no Brasil, mesmo com a implementação do Estado democrático de direito presente na Constituição Federal de 1988, o que prevê transformações qualitativas na concepção de proteção social, principalmente, com a construção do sistema de seguridade social. Isso significa que o cenário atual apresenta uma realidade contraditória, em razão do desmantelamento desse sistema mediante iniciativas governamentais que estabelecem um teto de gastos orçamentários públicos em período de vinte anos nas políticas sociais da saúde, educação e assistência social.

Nestes moldes, no que diz respeito à materialização das políticas públicas, no aparato estatal encontra-se marcado por estruturas marcadas pela fragmentação, excessiva burocratização, paralelismo de ações, endogenia de departamentos, entre outros. Tais obstáculos estão presentes na realidade institucional dos serviços públicos, desarticulando as demandas da população (MIOTO; SCHÜTZ, 2011, p. 3 - 4).

Frente a atual conjuntura, a assessoria pode ser considerado como um campo de trabalho, do mesmo modo que é desenvolvida como uma ação, com intenção de gerar uma mudança na realidade, nesse sentido compreende-se “como aquela ação que é desenvolvida por um profissional com conhecimentos na área, que toma a realidade como objeto de estudo e detém uma intenção de alteração da realidade” (MATOS, 2006, p. 31 - 32). Essas reflexões desenvolvidas seriam a relevância do projeto de extensão junto à comunidade local.

Tendo como intencionalidade a materialização do objetivo geral, se estruturaram os seguintes objetivos específicos: 1) Construir grupo de estudo/debate da equipe do projeto composta por duas professoras, monitor voluntário e bolsista, com o intuito de produzir pesquisa em forma de artigo científico para exposição em evento acadêmico; 2) Instituir evento aberto, no formato de roda de conversa, junto à comunidade acadêmica do Curso de

Serviço Social, a fim de promover a reflexão crítica de temática referente às políticas sociais; 3) Ofertar cursos de curta duração – minicursos – de modo a fomentar subsídios teórico-práticos que ampliem conhecimentos e a organização política de trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social - SUAS; 4) Fomentar o papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local.

2 METODOLOGIA

As ações do projeto ocorrem na sala de reunião da Secretaria de Desenvolvimento Social do município de São Borja/RS; Auditório da Associação de Comércio e Indústria-ACISB de São Borja/RS; e Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja/RS. Estes espaços possibilitam a articulação da Universidade com a Secretaria municipal para viabilização e a participação dos profissionais – técnicos e gestores – cujos espaços ocupacionais estão vinculados a política de assistência social. Além disso, as reuniões entre os membros do projeto ocorrem quinzenalmente de maneira intercalada em grupo de estudo/debate e organização/planejamento/avaliação das ações.

O grupo de estudo/debate tem a finalidade de desenvolver artigo científico para fomentar o estudo na área e compartilhar o conhecimento em evento acadêmico. As reuniões de organização e planejamento das ações tem como propósito realizar oficinas, roda de conversa, cine-debate aos demais discentes do curso de Serviço da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, a fim de incentivar reflexões críticas e propositivas acerca das temáticas. Além disso, nestas reuniões são estruturadas as atividades a serem realizadas com os trabalhadores do SUAS. As atividades se configuram em propostas de ações que serão desenvolvidas através do Ciclo de Formação e Organização Política de Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS: em fortalecimento da Seguridade Social. O mesmo está disposto em três minicursos com as respectivas temáticas: a Política Nacional de Educação Permanente no SUAS/2013; Fóruns permanentes dos/as trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e Participação; Controle Social no Sistema Único de Assistência Social – SUAS: em fortalecimento da Seguridade Social.

A metodologia participativa se materializou mediante articulações desenvolvidas com os profissionais que atuam nas áreas específicas da política de assistência social. O primeiro movimento foi apresentar a proposta do projeto e as ações que seriam desenvolvidas ao atual secretário, de modo a propor a formação de parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de São Borja/RS.

Ação 1) Promover o “I Ciclo de Formação e Organização Política de Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS: em fortalecimento da Seguridade Social”. O público alvo são Técnicos/a e gestores/a da Política de Assistência Social. O objetivo deste Ciclo é promover minicursos, visando fomentar subsídios teórico-práticos que ampliem conhecimentos e a organização política de trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como a ampliação da qualidade dos atendimentos prestados para a população usuária da rede de atendimento socioassistencial.

Sendo assim, os minicursos que compõem o referido Ciclo serão desenvolvidos por meio de considerações expositivas, roda de diálogos, atividades práticas, etc. Sendo eles:

Minicurso 1: “A Política Nacional de Educação Permanente no SUAS/2013”, com o objetivo de apresentar a Política Nacional de Educação Permanente no SUAS/2013, bem como promover a discussão a respeito da implantação de ações de educação permanente no município. O Público alvo cabe enfatizar que serão técnicos/as e gestores/as da Política de Assistência Social. Ocorrerá no dia 12 de setembro do ano corrente.

Minicurso 2: “Gestão do Trabalho e Fórum de Trabalhadores/as do SUAS: organização em defesa de direitos”, cujo objetivo é promover o debate sobre o papel dos Fóruns permanentes dos/as trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, enquanto uma estratégia política organizada de enfrentamento ao desmonte da política de Assistência Social alicerçada pela gestão do trabalho no SUAS. Tendo como público alvo técnicos e gestores da Política de Assistência Social. Acontecerá no dia 09 de outubro do ano vigente.

Minicurso 3: “Participação e Controle Social no Sistema Único de Assistência Social – SUAS: em fortalecimento da Seguridade Social”, o qual tem como objetivo promover o debate sobre a participação e o controle social, a fim de fortalecer a organização política de trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social – SUAS nos processos coletivos de defesa da assistência social como política pública, bem como o fortalecimento da seguridade social. Tendo como público alvo técnicos e gestores da Política de Assistência Social, que acontecerá no dia 13 de novembro no presente ano.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados da proposta da extensão universitária que estão articulados aos objetivos específicos do projeto totalizam em quatro. São elas: 1) Elaboração de grupo de estudo/debate, ocorrido durante o período do projeto 2) Construção de evento aberto junto à comunidade acadêmica do Curso de Serviço Social, o qual ocorreu no dia 04/09/2018. 3) A oferta de cursos de curta duração aos profissionais que atuam junto às políticas sociais, em distintas instituições, no âmbito da política de assistência social, que compreendem no total três minicursos, sendo o primeiro ocorreu em 12/09/2018 e os demais ocorrerão nas datas 09/10/2018 e 13/11/2018. 4) O fomentar do papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local.

A primeira atividade junto à comunidade acadêmica ocorreu no dia 4 de setembro deste ano, com a roda de conversa “Depressão em Contexto Neoliberal”. Tal temática foi escolhida por votação dos discentes em pesquisa online via rede-social, sendo esta a mais votada entre as opções e sugestões no questionário. O fato de esta temática ser a mais votada, atenta-se a uma demanda da comunidade acadêmica do curso e a valorização da participação da mesma foi possível proporciona uma intervenção mais eficaz e qualitativa. O encontro contou com a participação de uma profissional psicóloga convidada, que acrescentou entre os diálogos sua contribuição teórica e técnica na área da psicologia à conversa.

Durante o evento questões relacionadas ao adoecimento mental foram levantadas e discutidas por todos de forma aberta e sensível, havendo maior destaque à questão do adoecimento mental e aos desafios da permanência na instituição universitária, assim como, a dificuldade de acesso a um tratamento de acompanhamento psicológico público gratuito, o que é característico do neoliberalismo. Como elucidam Behring e Boschetti (2009, p. 159), em relação aos serviços desta conjuntura: “a privatização gera uma dualidade discriminatória entre os que podem e os que não podem pagar”. Além da contribuição nesta situação para a evasão em razão da dificuldade de permanência dos estudantes na instituição universitária. Destacou-se também, a carência de um profissional da área da saúde mental no Campus, e dentro desse movimento de reflexão fora compactuado o compromisso entre os participantes discentes de acionar os diretórios acadêmicos quanto a demanda no intuito de uma mudança concreta na situação precária de desenvolvimento educacional em meio ao sofrimento psíquico.

Para maior absorção da eficácia interventiva do projeto na reflexão dos sujeitos, e mais uma vez destacando a participação dos mesmos na construção coletiva do projeto, foram

usados questionários simples de mensuração do número 1 (insuficiente) ao 4 (excelente) para resolução de questões sintetizadas pela organização da roda de conversa a fim de avaliar qualitativamente dados relevantes ao direcionamento do projeto.

Participaram da roda docentes e discentes, envolvendo os cursos de Serviço Social, Ciências Humanas, Relações Públicas, Ciência Política e Publicidade e Propaganda. A roda de conversa contou com a participação no total de dezessete participantes (21), desses quinze (15) preencheram os questionários, pelos participantes presentes permitiram um direcionamento para as próximas intervenções, um retorno quanto a metodologia, desenvolvimento e tempo de duração. Os dados indicaram 96,6% de excelência quanto a roda de conversa corresponder às expectativas dos participantes; 100% de aprovação quanto a clareza dos assuntos abordados; 96,6% de excelência no que diz respeito a metodologia utilizada; 95% correspondente à duração; e 98,3% sobre a classificação desta primeira atividade. Quanto às questões sobre o conhecimento inicial dos sujeitos e sobre o conhecimento após a roda de conversa, o crescimento é de 80% para 86,6%, o que aparentemente pode significar pequeno valor, na verdade corresponde a um avanço significativo, já que a intervenção se deu de forma mais informal e horizontal, priorizando a reflexão e participação, assim como a valorização da reinvenção de práticas profissionais.

No que diz respeito aos minicursos que acontecerão ainda neste semestre, não há dados práticos quanto aos mesmos, já que os mesmos ainda não aconteceram, porém, na avaliação crítica sobre a subjetividade que também compõe a realidade, identifica-se pontos importantes que definem os caminhos do projeto: a inclinação positiva do atual secretário da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), quanto a intervenção do projeto e o reconhecimento da necessidade e importância de uma educação permanente entre os profissionais que compõem a rede de proteção social.

Uma contribuição importante para realização das ações da proposta extensionista foram as parcerias formadas com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social do município de São Borja: contribuindo de forma significativa na garantia da liberação dos profissionais, a partir do diálogo entre Equipe do Projeto e o gestor atual. Também a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos-SDSTJDH (RS) – Departamento de Assistência Social – DAS – Núcleo de Educação Permanente – NUEP/SUAS. A articulação do projeto de extensão com essa última Secretaria proporcionou: a viabilização da logística por parte da Secretaria para participação de profissionais assistentes sociais que integram o quadro funcional desta Secretaria, as quais ministraram minicurso com a temática “A Política Nacional de Educação Permanente no SUAS/2013”, também contribuíram com a mobilização/divulgação das atividades do projeto para outros municípios (técnicos e gestores da política de assistência social) para os mesmos participarem. É importante destacar que os referidos municípios compõem o COREDE fronteira oeste (Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana); Isso significa que dos treze (13), três (3) Itacurubi, Itaqui e Uruguaiana confirmaram (10 pessoas) que participaram da atividade. É interessante salientar que tanto nestes municípios do COREDE que confirmaram, quanto em São Borja, o público-alvo são técnicos e gestores como secretários, assistentes sociais – psicólogos, Técnico de contabilidade, Educador Físico, Fisioterapeuta, administrador. Também foram garantidas vagas para os discentes do curso de Serviço Social que estão em estágio supervisionado, a estimativa de participação é de cinquenta (50) participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que tange a educação permanente proposta e proporcionada pelo vínculo intersetorial entre a universidade e os profissionais do SUAS, a experiência se faz necessária no contexto atual de precarização do trabalho, pois o trabalho desenvolvido pelo projeto junto a estes profissionais é direcionado também diretamente ao atendimento de qualidade dos usuários das políticas sociais do município de São Borja. A expectativa do movimento realizado pelo projeto se materializa na fomentação do papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local. Assumindo a responsabilidade creditada à Universidade Federal do Pampa campus São Borja, no que diz respeito ao seu papel social e transformador, assim como o compromisso com o projeto-ético político do Serviço Social. Na busca e proposição prática de uma comunidade mais integrada e reflexiva sobre sua realidade e processos exploratórios do sistema capitalista vigente, tanto quanto seus impactos na profissão e relação sensível com os usuários das políticas sociais. Assim como a possível implementação da Política de Educação Permanente do SUAS, tanto quanto a criação de um Fórum de Trabalhadores a fim de uma organização autônoma por parte dos profissionais, e uma real efetivação do controle social na mesma medida em que se fortaleça a seguridade social.

Mediante o exposto, apreendeu-se que as propostas idealizadas se expandiram além do almejado, em vista de que a roda de conversa a princípio foi ofertada aos discentes do Curso de Serviço Social, mas realizou-se com adesão dos/a discentes dos demais cursos do campus. Em relação aos minicursos, a proposta inicial foram direcionados aos Trabalhadores/as do SUAS do município local, porém, sucedeu em uma abrangência regional, pois irão participar os municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Oeste - COREDE-FO, a partir da parceria formada com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social do município de São Borja e com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos-SDSTJDH (RS) – Departamento de Assistência Social – DAS – Núcleo de Educação Permanente – NUEP/SUAS.

REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rosseti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de. **Assessoria, consultoria & Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Intersetorialidade na Política Social: reflexões a partir do exercício profissional dos assistentes sociais**. In: Direito a Saúde e a Proteção Social e faixa de fronteira: um balanço de debate acadêmico no sul da América do Sul. 2011. Disponível em: <http://www.ucpel.tche.br/mps/diprosul/docs/trabalhos/28.pdf>. Acesso em: 20 de ago. 2018.